

Relatório de Projeto PPP-ECOS

1. Nome e função da pessoa responsável por este relatório: *

Fabio P. F. Pacheco, Coordenador do projeto.

Leila Cardoso Silva, Assessora Técnica.

2. De que forma o projeto está contribuindo para a recuperação e fortalecimento da(s) comunidade(s) e/ou empreendimento(s) da sociobiodiversidade em relação aos impactos gerados pela pandemia?*

A conservação ambiental é uma das mais importantes qualidades intrínsecas na atividade da meliponicultura, pois as abelhas sem ferrão são indispensáveis para a polinização de plantas nativas, contribuindo assim para a manutenção da biodiversidade e da saúde dos ecossistemas locais e uma vez um(a) camponês(a) adotando a atividade, passa a proteger a biodiversidade.

O fortalecimento destes pequenos grupos de meliponicultores(as) contribuiu também na forma de percepção de pertencimento de grupo, de pessoas com idealizações e objetivos em comum, formando uma unidade entre os(as) criadores(as) da região. Fortalecendo por meio de uma voz coletiva a defesa das florestas, de suma importância em meio ao cenário de mudanças climáticas.

A meliponicultura oferece uma fonte extra e sustentável de renda, fornecendo meios de complementar suas rendas dentro da unidade familiar, dinamizando a diversificação da atividade de suma importância para recuperação econômica das famílias pós-pandemia. O projeto contemplou povoados dos municípios de Barreirinhas, Morros, Belágua e Cachoeira Grande, e ajudou significativamente para o progresso das comunidades que aderiram e abraçaram este projeto de forma muito calorosa, valorizando a economia a partir da sociobiodiversidade das famílias afetadas especialmente em relação aos impactos que foram gerados pela pandemia do COVID-19.

Além disso, a meliponicultura também promove o desenvolvimento local e o turismo sustentável, especialmente em áreas turísticas como Barreirinhas, ao integrar visitas ao meliponário nos roteiros de turismo comunitário, aumentando a conscientização dos visitantes sobre a importância das abelhas nativas para o meio ambiente e ao mesmo tempo oportunidades de empoderamento e geração de renda para as famílias.

Em resumo, o projeto atua em múltiplas frentes, mitigando os impactos da pandemia e promovendo a sustentabilidade econômica, conservação ambiental, coesão social e desenvolvimento local, fortalecendo de maneira significativa as comunidades envolvidas.

3. Quais comunidades participam do projeto? Em quais municípios? *

- Municípios: Cachoeira Grande, Morros, Barreirinhas e Belágua.
- Comunidades: Água Azul, Recurso, Recanto, Ilha Grande, Timbó, Boca do Campo, Tabocas, Buritizinho e Marajá.

4. Houve alguma mudança na participação das comunidades em relação à etapa anterior? (Caso este relatório seja referente à 1ª parcela, desconsiderar essa pergunta) *

No município de Morros tiveram comunidades, especificamente Bandeira, Bebe Mingau e Boca do Campo, que no decorrer do desenvolvimento das atividades do projeto demonstraram desinteresse ou não tendo condições de acompanhar as ações do projeto, alguns destes pode estarem desenvolvendo trabalhos com vínculos empregatícios com as prefeituras de seus municípios.

5. Quais estão sendo as principais dificuldades encontradas para desenvolver as atividades do projeto? *

Os meliponicultores estão localizados em áreas rurais remotas, onde o acesso a mercados maiores é limitado. As péssimas condições de estrada e logística dificulta o escoamento dos produtos para outras localidades. Além disso, a falta de instalações adequadas para processamento e armazenamento dos produtos da meliponicultura ainda precisam ser melhorados, pois a falta de

organização dessas pequenas estruturas pode comprometer a qualidade e a durabilidade dos produtos.

As mudanças climáticas têm afetado muito a disponibilidade de flores e a saúde das colmeias, reduzindo assim a produção de mel, e com isso aumentou o aparecimento de inimigos naturais representando um risco constante para a meliponicultura levando muitas vezes a desnutrição e morte das colônias.

No entanto, alguns agricultores têm enfrentado perdas devastadoras de quase todas as suas colônias devido a variações climáticas e com o desmatamento. Em Morros, o agricultor Cleilson, que possuía mais de 20 colônias, viu esse número reduzir para apenas 3 colônias, devido ao ataque severo de inimigos naturais, como a aumento da temperatura e diminuição da disponibilidade de alimento, seja pelo aumento da temperatura, seja pelo aumento das queimadas de ação antrópica, ao entorno de sua comunidade.

Para os/as agricultores/as que dependem da meliponicultura para complementar sua renda, essas perdas são particularmente devastadoras. Além da perda imediata de colônias, que representa uma perda financeira direta, a recuperação das mesmas é lenta e pode levar várias temporadas, agravando a instabilidade do meliponário das famílias envolvidas. A perda de colônias também afeta negativamente a polinização das culturas agrícolas e nativas locais, reduzindo a produtividade.

Acesso ao processo de registro e concessão do selo que apesar de ter sido realizadas várias reuniões, não conseguimos no tempo do projeto a concessão do selo arte, mas que acreditados no próximo período dar passos importante para a obtenção.

Outro problema apresentado pelos/as meliponicultores/as é o aumento do uso de agrotóxico pelos agricultores como por empresas, que em sua maioria, são herbicidas que afetam a biodiversidade, que quando realizado por pulverização aérea (avião ou drone), amplia sobre maneira os impactos em cultivos e vegetação nativa.

5. Quais são as soluções propostas para superar estas dificuldades? *

- Buscar apoio em infraestrutura adequada para processamento e armazenamento dos produtos é fundamental, sejam e projetos com instituições parceiras, sejam através dos editais de ações de governo;
- Facilitar o acesso a certificações socioparticipativa, assim como outros selos e desenvolver campanhas de conscientização para educar os consumidores/as sobre os benefícios dos produtos da meliponicultura também são medidas importantes a ser mantidas;
- Propor e realizar diálogos com órgãos públicos apresentando as demandas construídas nesse projeto para buscar políticas públicas de incentivo à meliponicultura são essenciais;
- Realizar mais reuniões com Ministério do Meio Ambiente e Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar sobre os impactos da Lei nº 14.639, de 25 de julho de 2023 que institui Política Nacional de Incentivo à Produção Melífera e ao Desenvolvimento de Produtos e Serviços Apícolas e Meliponícolas de Qualidade. Assim como tentar influenciar a regulamentação da Lei que possibilite a diminuição dos impactos.
- Desenvolver práticas de manejo adaptadas à nova realidade das mudanças climática, visando aumentar a resiliência das colônias frente a essa nova realidade;
- Continuar com a realização dos encontros regionais entre meliponicultores iniciado no projeto para discutir ações e fazer troca de experiências;
- Ampliar a participação de mais organizações na rede;
- Ter certificação emitida para os/as meliponicultores/as da rede;
- Continuar com as incidências junto as prefeituras de Morros e Cachoeira Grande para inserir o mel na alimentação escolar, assim como iniciar diálogos com as demais prefeituras (Barreirinhas e Belágua)

6. Quais foram as lições aprendidas com o projeto até o momento? *

Até o momento, o projeto "Fortalecendo a Meliponicultura no Maranhão" revelou várias lições valiosas:

- A capacitação técnica que promova uma maior resiliência para a continuidade das criações é essencial para o sucesso da atividade, sendo necessário estudar e repensar práticas e ações relacionadas ao manejo da meliponicultura e tudo que envolve essa atividade, como combater o desmatamento e as queimadas.
- Investir de forma gradual e contínua em infraestrutura para processamento e armazenamento dos produtos é fundamental para garantir a qualidade e a segurança dos mesmos, pois a falta de instalações adequadas pode comprometer a durabilidade e a comercialização dos produtos, assim como buscar os processos de regularidades sanitária.
- O acesso limitado a mercados maiores continua sendo um grande desafio, destacando a necessidade de desenvolver estratégias para melhorar a logística e conectar os produtores a consumidores, passando pela adesão de sistemas de selos e certificação que abra esses caminhos. Juntando as produções para gerar a escala e a periodicidade necessária, tendo a logística de armazenamento e transporte como um dos problemas mais desafiadores, como já citados.
- O apoio institucional e políticas públicas favoráveis são essenciais para o crescimento e sustentabilidade da meliponicultura, com programas de incentivo e assistência técnica são fundamentais para superar vários dos desafios.
- Sensibilizar os consumidores sobre os benefícios dos produtos de abelhas nativas e realizar campanhas de conscientização e marketing educativo ajudam a valorizar os produtos e ampliar o mercado.
- Traçar estratégias de combate e controle de agrotóxicos, tendo em vista o aumento do uso, como também da adoção de uso de drones que vem promovendo o deflorestamento, como no caso de Belágua.
- Propor a discussão de leis municipais e estadual que proíbam pulverização aérea e disciplinem o uso de agrotóxicos, protegendo as áreas de produção e reprodução da meliponicultura.

Essas lições aprendidas destacam a necessidade de uma abordagem integrada que combine capacitação, cooperação, infraestrutura, políticas de apoio, conscientização do consumidor e práticas sustentáveis para o sucesso contínuo da meliponicultura no Maranhão.

7. Durante a execução do projeto apoiado pelo PPP-ECOS, a organização captou outros recursos, apoios ou parcerias para potencializar suas ações? Descreva. *

Sim. Foi utilizado recursos de viagens de projeto com Misereor e PPM como forma de intensificar as atividades alguns períodos, assim como viagens em Brasília para diálogos com o MDAAF e MMA sobre a Lei nº 14.639.

9. Há outros benefícios sociais, econômicos ou ambientais para além daqueles previstos no início que estão sendo alcançados através do projeto? Descreva. *

Sim. Gostaríamos de destacar a incidência com relação a regulamentação da Lei nº 14.639 junto ao MDAAF e MMA e seus vários problemas. Como também levando aos espaços da sociedade civil que tinham desconhecimento dessa nova lei que não teve discussão com relação à referida lei. A promoção dos encontros dos meliponicultores/as tem fortalecido os laços de trocas o que tem estruturado uma rede de meliponicultores/as nessa região que integra estes municípios do projeto, com grande possibilidade de expansão para mais municípios.

10. Conte uma história que você considera relevante sobre o projeto. *

No povoado Tabocas em Barreirinhas, um município conhecido por suas belas paisagens e riqueza natural, um grupo de agricultores decidiu iniciar uma atividade que poderia trazer novos rumos para suas vidas: a meliponicultura, criação de abelhas nativas sem ferrão. Inspirados pela possibilidade de conservar a biodiversidade local e obter uma nova fonte de renda, eles começaram com duas espécies de abelhas nativas, a tiúba e a uruçu, capturadas na própria região.

No início, o entusiasmo era grande. As abelhas pareciam promissoras, especialmente com a abundante flora do caju, que deveria proporcionar um bom suprimento de néctar. No entanto, a realidade se mostrou mais desafiadora do que esperavam. As colônias de tiúba e uruçú não se adaptaram bem ao novo ambiente. A combinação de fatores climáticos, dificuldades de manejo e a competição por recursos florais dificultou a sobrevivência das abelhas.

A situação piorou com a chegada das queimadas no cerrado, uma prática recorrente na região durante a estação seca. O fogo devastou imensas áreas de vegetação, eliminando muitas das plantas que as abelhas tinham a disposição para se alimentar. As colônias enfraqueceram gradualmente, e os meliponicultores viram seu sonho de prosperar com a meliponicultura desmoronar.

Ilson, um dos líderes do grupo, não queria desistir. Ele tinha uma paixão especial pelas abelhas e uma determinação férrea de fazer a meliponicultura funcionar. Após estudar mais sobre as diferentes espécies de abelhas nativas e suas necessidades, ele decidiu tentar uma nova abordagem. Em vez das tiubas e uruçus, Ilson optou por trabalhar com a tubi, uma espécie de abelha que ele acreditava ser mais resistente às condições locais.

Ele começou modestamente, com apenas seis colônias de tubi no quintal de sua casa. Cuidava delas com dedicação, aplicando todos os conhecimentos adquiridos e observando atentamente as necessidades das abelhas. Para sua alegria, as colônias prosperaram. Vendo o sucesso inicial, Ilson decidiu expandir. Levou as colmeias para uma área maior, onde as abelhas tinham acesso a uma variedade maior de plantas e flores.

Com o tempo, as colônias se multiplicaram. De seis, Ilson conseguiu aumentar para doze, e depois mais e mais. O sucesso foi se construindo lentamente, mas de forma constante. Hoje, Ilson e seu grupo de meliponicultores de Barreirinhas têm mais de oitenta colônias de tubi, espalhadas por uma área cuidadosamente escolhida e manejada.

A história de Ilson e seu grupo é um exemplo de resiliência e inovação. Eles transformaram um conjunto de adversidades em uma oportunidade para aprender e crescer. A meliponicultura, que quase desapareceu, floresceu sob o cuidado e a determinação de Ilson. Agora, não apenas têm uma fonte sustentável de renda, mas também contribuem significativamente para a preservação das abelhas nativas e a biodiversidade da região. O sucesso deles inspira outros agricultores a acreditar que, mesmo diante de grandes desafios, é possível encontrar soluções e alcançar o sucesso com perseverança e paixão.

Com o projeto fortalecendo a meliponicultura no Maranhão, o grupo de meliponicultores de Tabocas tiveram condições de obter mais caixas de melíponas e equipamentos adequados para a realização da maturação do mel e embalagens e rótulos para colaborar para a melhor qualidade o mel comercializado por eles.

11. Como se dará a continuidade do projeto após o encerramento do apoio do PPP-ECOS? (essa pergunta deve ser respondida apenas no último período do projeto) *

Durante a realização do seminário sobre o Fortalecimento da Meliponicultura, buscamos construir estratégias que foram planejadas para ter continuidade às atividades do projeto "Fortalecendo a Meliponicultura no Maranhão". Estas dependerá de várias estratégias e medidas adotadas para assegurar sua sustentabilidade a longo prazo. Uma das ações planejadas e de suma importância será a realização de encontros entre os meliponicultores nos diferentes municípios envolvidos. Esses encontros proporcionarão a troca de experiências e conhecimentos de acordo com a realidade de cada região, onde um grupo pode motivar o outro, fortalecendo assim a coesão e o crescimento conjunto da meliponicultura no estado, além de fortalecer a organização política.

12. A organização beneficiária propõe alguma mudança ou revisão (remanejamento) nas atividades ou orçamento do projeto? Se sim, especifique e justifique. *

Sim, efetivamente houve mudanças tanto nas atividades quanto no orçamento conforme segue a tabela abaixo:

Proposta de adequação orçamentária por Elemento de Despesas (conforme Wilight)

Elementos de despesa	Rubricas Originais do Projeto(R\$)	Proposta de Valores das Rubricas (R\$)	Contrapartida (R\$)
1. Viagens e Deslocamento	R\$ 24.563,20	R\$ 42.563,20	
Diaria de deslocamento-viagens e deslocamentos	R\$ 24.563,20	R\$ 42.563,20	
Serviços de Terceiros	R\$ 20.780,00	R\$ 70.560,00	
Serviço de cozinheira	R\$ 1.600,00		
Instrutoras para Capacitações	R\$ 1.480,00		
Elaboração de arte para logos e rótulos	R\$ 3.780,00	R\$ 3.780,00	
Transporte dos produtos	R\$ 6.400,00		
Criação do site e treinamento	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00	
Manutenção e atualização do site	R\$ 2.520,00		

Hospedagem		R\$ 13.200,00	
Alimentação		R\$ 33.200,00	
Locação de Auditório		R\$ 2.800,00	
Locação de Transporte		R\$ 2.500,00	
Serviços gráficos		R\$ 1.680,00	
Confecção de camisas e sacolas		R\$ 5.600,00	
Relatória		R\$ 2.800,00	
Pessoal	R\$ 57.600,00	R\$ 57.600,00	
Assessor técnico de MEI	R\$ 57.600,00	R\$ 57.600,00	
Coordenação			R\$ 72.000,00
Material Permanente e Equipamentos	R\$ 64.220,00	R\$ 50.890,00	
Caixas de mel 470	R\$ 37.600,00	R\$ 40.630,00	
10 Kit de extração de mel	R\$ 8.800,00	R\$ 4.620,00	
10 maturadores de mel	R\$ 13.500,00	R\$ 3.840,00	
10 kit de tanque	R\$ 3.000,00		

30 baldes brancos de 18ml	R\$ 1.320,00	R\$ 1.800,00	
Material de Consumo	R\$ 77.342,80	R\$ 21.722,80	
Gênero Alimentícios	R\$ 14.850,00		
Combustível	R\$ 24.092,80		
Material Didático	R\$ 1.680,00	R\$ 480,00	
Lacre Termo encolhível	R\$ 1.020,00		
850 embalagens de vidro de 200ml	R\$ 28.050,00	R\$ 14.592,80	
Rótulos para as embalagens	R\$ 7.650,00	R\$ 6.650,00	
Custos Adm	R\$ 5.490,00	R\$ 6.660,00	
Contabilidade	R\$ 5.400,00	R\$ 5.400,00	
Autenticação de documento	R\$ 90,00		
Tafira bancária		R\$ 1.260,00	
Materiais para oficina	R\$ -	R\$ -	R\$ 200,00
Deslocamento de Técnico - diária de veículo da Tijupá	R\$ -	R\$ -	R\$ 10.800,00
TOTAL	R\$ 249.996,00	R\$ 249.996,00	R\$ 83.000,00

*VALORES QUE SOLICITAMOS EXCLUSÃO E REMANEJAMENTO

**VALORES ALTERADOS QUE SOLICITAMOS REMANEJAMENTO DE SALDO PARA OUTRAS RUBRICAS

*** Letras em azul representam novas atividade propostas ao projeto



33° Edital PPP-ECOS

Proposta de Cronograma de Atividades

Nome do projeto: Fortalecendo a Meliponicultura no Maranhão

Nome da organização proponente: Associação Agroecológica Tijupá

Objetivos específicos	Atividades	2024					
		jan	fev	mar	abr	mai	jun

1. Capacitar e assessorar meliponicultores para a ampliação da quantidade e aprimoramento da qualidade do mel visando o atendimento da demanda pelo produto do público consumidor	1.3 Capacitação meliponicultores/as no processo de maturação do mel	x	x				
	1.5 Capacitação meliponicultores/as em processo de gestão e comercialização solidária			x			
	1.6 Realizar Encontro Estadual de meliponicultores/as				x		
	1.7 Assessoria aos grupos de meliponicultores/as durante a execução do projeto	x	x	x	x		
	1.8 Realização semestral de PMA dos grupos				x		
	1.9 Coordenação do projeto	x	x	x	x		
2. Ampliar a capacidade produtiva dos/as meliponicultores/as	2.1 Aquisição de equipamentos e máquinas para os processos de produção, extração e envase dos produtos	x	x				
	2.2 Aquisição de insumos para o envase dos produtos	x	x				
3. Comercializar a produção do/as meliponicultores/as em diferentes canais	3.1 Obtenção do selo arte para os/as grupos de meliponicultores/as	x	x	x	x		
	3.2 Criação da identidade visual	x					
	3.3 Diversificar os canais de comercialização	x	x	x	x		
	3.4 Desenvolver site dos/as meliponicultores/as	x					

Atualização das inserções de informações no Sistema (Welight)	(30/01; 28/02; 30/03 e 15/04)	x	x	x	x		
Confecção de Relatórios	(30/01; 28/02; 30/03 e 30/04)	x	x	x	x		

13. Existe alguma outra informação importante a ser destacada neste relatório, ou algum comentário adicional? *

➤ Atividades executadas no âmbito do projeto conforme os produtos relacionados abaixo:

• **PRODUTOS RELACIONADOS:**

- 1.1 Apresentação do projeto;
- 1.2 Capacitação meliponicultores/as sobre manejo das colônias;
- 1.3 Capacitação meliponicultores/as no processo de maturação do mel;
- 1.4 Capacitação de técnicos/as e meliponicultores/as e parceiros/as em processos de colheita, envase e maturação de mel de abelhas nativas;
- 1.5 Capacitação meliponicultores/as em processo de gestão e comercialização solidária;
- 1.6 Realizar Encontro Estadual de meliponicultores/as;
- 1.8 Realização semestral de PMA dos grupos;
- 1.9 Coordenação do projeto;
- 2.1 Aquisição de equipamentos e máquinas para os processos de produção, extração e envase dos produtos;
- 2.2 Aquisição de insumos para o envase dos produtos;
- 3.1 Obtenção do selo arte para os/as grupos de meliponicultores/as;
- 3.2 Criação da identidade visual

ATIVIDADE REALIZADA	PRODUTO RELACIONADO	MUNICÍPIO/ COMUNIDADE	QUANTIDADE/ PARTICIPANTES	PERÍODO
Assessoria aos grupos de meliponicultores/as durante a execução do projeto:	1.7	Barreirinhas/Tabocas	05 participantes	05/02/2024

Assessoria a grupos e entrega das caixas racionais.				
Assessoria aos grupos de meliponicultores/as durante a execução do projeto: Assessoria a grupos e entrega das caixas racionais.	1.7	Morros/Timbó	06 participantes	25/03/2024
Assessoria aos grupos de meliponicultores/as durante a execução do projeto: Assessoria durante a extração e envase de mel.	1.7	Morros/Timbó, Recurso e Recanto	09 participantes	05/04/2024
Assessoria aos grupos de meliponicultores/as durante a execução do projeto: Assessoria durante a extração e envase de mel.	1.7	Morros/Ilha Grande e Recurso	06 participantes	24/04/2024
Seminário sobre fortalecimento da meliponicultura no Maranhão		Sede de Morros	28 participantes	25/04/24
Assessoria aos grupos de meliponicultores/as durante a execução do projeto: Assessoria a grupos e entrega das caixas racionais.	1.7	Morros/Ilha Grande e Recurso	03 participantes	26/04/2024

➤ Durante o período de vigência desse projeto a Tijupá executou os seguintes projetos conforme segue tabela descrita abaixo.

FONTES DE RECURSOS CONTA INSTITUCIONAL - 37.010-X - ANO-2022 - ANO-2023					
PROJETOS	ANO	VALOR	PROJETOS	ANO	VALOR
AVINA/VAC	2022	94.354,15	HBS-BOLL	2023	32.800,00
HBS-BOLL	2022	27.120,00	AVINA/VAC	2023	53.300,00
FUNDO CASA	2022	26.860,50	CESE	2023	99.472,00

GRASSROOTS	2022	274.920,76	TOTAL-2	276.942,76
GIZ	2022	31.115,00		
OPEN	2022	375.825,00		
FASE	2022	2.000,00		
ISPN	2022	62.499,00		
ENTRAIDE	2022	82.307,50		
TOTAL-1		977.001,91		

TOTAL GERAL - (1+2)	1.256.944,67
----------------------------	---------------------

14. Existe algum material de divulgação do projeto (folder, cartilha, jornal, entrevista, podcast, revista, rádio, televisão, internet, etc.)? Descreva e nos envie como anexo os links e materiais de divulgação produzidos (você também pode enviar por correio, se desejar). *